

XXXIII COLÓQUIO INTERNACIONAL
AFIRSE PORTUGAL

POLÍTICAS E PRÁTICAS DE
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO:
CONTRIBUTOS DA
INVESTIGAÇÃO



afirse.ie.ulisboa.pt



LIVRO DO COLÓQUIO

LIVRE DU COLLOQUE

11, 12 e 13 de fevereiro de 2026

Palavras-chave: Políticas Educacionais; Psicologia Escolar/Educacional; Diversidade e Justiça Social.

Sala 4 | ID 264

[ID 264] A IA na Formação Inicial de Professores: Oportunidades e Desafios

Gorete Pereira | CIE-UMa | goret Pereira@staff.uma.pt

Fernanda Gouveia | CIE-UMa | fernandapg2@sapo.pt

Resumo

O presente estudo analisa os novos ambientes de aprendizagem emergentes no Ensino Superior, bem como os impactos e desafios que a utilização da Inteligência Artificial (IA) coloca à Pedagogia e à formação inicial de professores. A integração da IA em ambientes de aprendizagem e formação poderá contribuir para a reinvenção de metodologias tradicionais de ensino e para a abertura de novas perspectivas acerca do modo como se “ensina e se aprende”. A autonomia que a IA proporciona ao aprendiz constitui um dos elementos catalisadores do seu potencial transformador, favorecendo a criação de ambientes de aprendizagem mais dinâmicos, interativos e ajustados às necessidades formativas dos estudantes. Contudo, importa reconhecer que, a par das oportunidades, a utilização da IA levanta também riscos e limitações significativas, tais como questões éticas, dependência tecnológica, possível despersonalização das práticas pedagógicas e a exigência de garantir que a formação inicial de professores inclua competências críticas para lidar com estes desafios. A investigação aqui apresentada segue uma abordagem qualitativa, com recurso ao estudo de caso. Pretende-se, assim, compreender de que forma os estudantes da formação inicial de professores utilizam a IA e que contributos esta tecnologia pode oferecer à sua formação. Os resultados apontam para o potencial da IA enquanto prática pedagógica inovadora, com especial relevância nos contextos de aprendizagem próprios do século XXI.

Sala 4 | ID 312

[ID 312] Professores e representações sociais de tecnologias de informação e comunicação: Entre saberes profissionais tradicionais e práticas inovadoras

Cristiane Fiorentini | Universidade Católica Portuguesa | cris.fiorentini@gmail.com

Ariane Silva | Universidade Católica Portuguesa | ariane.francolopes@gmail.com

Resumo

As tecnologias de informação e comunicação na educação têm despertado o interesse de investigadores e de responsáveis pela definição de políticas de formação de professores. Diante dos desafios que estas tecnologias apresentam, é importante conhecer a opinião dos docentes, uma vez que isso pode contribuir para o aperfeiçoamento dos programas de formação inicial e contínua neste domínio. Este estudo baseia-se na teoria das representações sociais (Moscovici, 2001), que valoriza o conhecimento do senso comum sobre temas sociais,

pois este tem um efeito nas suas atitudes, comportamentos e emoções. A pesquisa examina as representações sociais sobre tecnologias de 130 professores que habitam a região sul do Brasil, em duas fases. Em 2020, esses professores participaram de um programa de formação em tecnologias digitais. Em 2023, eles foram convidados a participar da segunda fase do estudo. Nas duas fases, foi aplicado o mesmo questionário on-line composto por três técnicas: associação livre, produção de metáforas e seleção de imagens. A análise comparativa entre as duas fases examina possíveis transformações nas representações ao longo do tempo. A pesquisa também examina imagens sobre as tecnologias na educação, veiculadas em revistas direcionadas ao público de professores nesse período de tempo. Essas imagens podem veicular ideias sobre as tecnologias e participar na construção de representações. A perspectiva plurimetodológica do estudo pretende facilitar a expressão de uma variedade de ideias e emoções (Bauer & Gaskell, 1999) e a observação do conteúdo, estrutura e processos de objetivação de representações (Vergès, 1992; Lo Monaco et al., 2016). Os dados textuais foram analisados com o software EVOC (2000) e os visuais, por meio da análise de conteúdo e de técnicas de análise de imagens em estudos de representações sociais (Silva et al., 2020, 2021). Os resultados indicam que sentimentos negativos, como medo e ansiedade, diminuíram na segunda fase. Contudo, práticas e concepções tradicionais de ensino continuaram presentes na segunda fase, apontando para a coexistência entre saberes tradicionais e inovadores. A análise revela que as tecnologias são representadas, sobretudo pela sua função de facilitar a comunicação e o registo de informações. O estudo analisa as implicações desses resultados para os programas de formação inicial e contínua de professores e para prática pedagógica.

Palavras-chave: Representações Sociais; Formação de professores; Tecnologias de informação e comunicação.

Sala 4 | ID 304

[ID 304] Dados em foco, práticas pedagógicas em espera: a face individualizada de tecnologias na educação básica

Jaciara Carvalho | Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) | jaciara.sa@puc-campinas.edu.br

Resumo

Esta comunicação apresenta resultados de uma ação de pesquisa, financiada pelo CNPq, que buscou compreender a presença de tecnologias orientadas por dados na educação básica pública do Brasil. O problema envolve a expansão dessas tecnologias, que opera com dados inseridos por humanos ou capturados automaticamente durante o uso, tendo poucos estudos específicos a esse nível de ensino no país. São exemplos dessas tecnologias como plataformas de registro e acompanhamento de estudantes, jogos educativos que analisam padrões de resposta, sistemas de correção automática, ambientes virtuais com recursos de análise de participação e desempenho, plataformas que oferecem trilhas personalizadas e softwares de tutoria. Uma pesquisa qualitativa e de caráter exploratório recorreu ao envio de um